

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS – MAIO/2017 (FUNPREV)**

Departamento:	NUGIN	Data:	03/07/2017
Analistas:	André Kamizono e Silvina Kelly		
Rev. 0			

**1) RECEITA APLICADA**

Nos meses de Março, Abril e Maio/2017 as aplicações foram realizadas, conforme quadro abaixo:

Fundos de Investimentos	Movimentação FUNPREV					
	mar/17		abr/17		mai/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIARIO		5.201.865,65				
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA RF FIC FI			129.030,48			
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES					1.896.801,47	
<b>TOTAL</b>	-	<b>5.201.865,65</b>	<b>129.030,48</b>	-	<b>1.896.801,47</b>	-
Fonte: NUGIN						

Fundos de Investimentos	Movimentação FINANPREV					
	mar/17		abr/17		mai/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
Operações Compromissadas	120.853.785,05	121.124.978,99	20.306.383,29	20.306.361,48	133.445.687,55	125.446.590,89
FIC Banpará						
<b>TOTAL</b>	<b>120.853.785,05</b>	<b>121.124.978,99</b>	<b>20.306.383,29</b>	<b>20.306.361,48</b>	<b>133.445.687,55</b>	<b>125.446.590,89</b>

Fundos de Investimentos	Movimentação TAXA DE ADMINISTRAÇÃO					
	mar/17		abr/17		mai/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	9.000.000,00	1.000.000,00	-	2.000.000,00	-	2.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	-	<b>2.000.000,00</b>	-	<b>2.000.000,00</b>

Fonte: NUGIN

**Observação:** O resgate de R\$ 5.201.865,65 do FI BB Perfil FIC em Março foi realizado para ser utilizado no pagamento das despesas administrativas do IGEPREV.(Taxa de Administração)

## 2) Movimentação Financeira da Carteira FUNPREV.

O quadro abaixo demonstra a movimentação financeira trimestral realizada na carteira FUNPREV.

Aplicação/Resgate	MARÇO		ABRIL		MAIO			
	Rendimento	PL	Aplicação/Resgate	Rendimento	PL	Aplicação/Resgate	Rendimento	PL
Art. 78, Inciso I, alínea "b" - até 100%	37.018.012,79	2.720.540.547,77	-	18.140.577,09	2.723.681.124,85	-	618.122,05	2.724.112.761,65
BB IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	917.933,94	111.343.892,45	(927.732,06)	110.416.160,39	(2.139.360,90)	106.270.799,49	62.778,71	106.076.498,81
BB IDKA 2 TIT FII RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	220.688,25	15.892.549,22	121.170,89	16.013.720,10	346.669,24	89.609.355,84	76.907.635,00	89.609.355,84
BB IPCA II	1.295.942,80	88.609.592,00	657.094,60	89.262.686,60	(257.013,89)	77.164.648,89	1.861.591,66	76.907.635,00
BB IPCA VI	1.179.195,23	76.947.716,25	216.932,64	77.164.648,89	1.256.327,79	191.499.297,57	13.202,88	1.874.794,54
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	2.837.513,78	190.242.969,77	1.861.591,66	191.499.297,57	24.075,34	1.847.029,70	3.386.205,14	1.847.029,70
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	2.837.513,78	190.242.969,77	1.861.591,66	191.499.297,57	24.075,34	1.847.029,70	3.386.205,14	1.847.029,70
BB PREVID. REIREM-TIT.PUB.FI	9.818.138,65	675.349.974,03	656.546,91	678.735.179,17	675.349.974,03	656.546,91	1.689.437,80	680.425.616,97
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	2.300.060,81	193.183.202,01	(111.343,89)	193.183.202,01	32.820.685,67	32.709.537,63	(606.769,44)	32.709.537,63
BBRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	329.505,44	32.820.685,67	193.183,09	32.820.685,67	13.875.194,70	123.048,03	(405.746,79)	13.875.194,70
BBRADESCO INSTITUCIONAL B VERTICE 2019 FI RF	193.183,09	13.875.194,70	123.048,03	13.998.242,72	122.667,84	8.814.034,80	57.567,15	13.676.324,63
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.780.235,84	8.814.034,80	33.798,96	8.814.034,80	40.740,56	29.709.084,12	(43.575,12)	40.740,56
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	1.025.344,73	78.261.013,84	618.248,17	78.279.262,01	347.740,56	25.145,64	559.431,19	79.438.623,20
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	347.740,56	29.709.084,12	618.248,17	78.279.262,01	484.110,00	41.374.410,00	(115.029,96)	29.619.199,80
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	288.320,00	24.674.060,00	20.629,00	24.694.680,00	220.895,66	20.045.288,46	(96.040,00)	24.528.440,00
CAIXA BRASIL 2020 II	234.003,00	14.511.981,00	98.659,00	14.610.640,00	1.714.640,28	122.669.371,43	5.390,00	14.616.030,00
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	385.000,00	23.826.720,00	162.660,00	23.989.380,00	282.637,88	18.874.846,46	9.320,00	23.994.900,00
CAIXA BRASIL FI IRFM1+	182.200,74	14.961.663,17	63.098,71	18.937.945,17	484.110,00	41.374.410,00	17.805,52	18.755.750,69
CAIXA BRASIL 2024 I	166.491,88	11.938.065,02	5.750.887,51	430.722.152,07	220.895,66	20.045.288,46	(160.590,00)	41.248.470,00
CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF	5.750.887,51	430.722.152,07	172.871,06	20.218.159,53	1.714.640,28	122.669.371,43	182.246,92	20.400.406,45
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	965.659,00	123.634.595,37	965.659,00	123.634.595,37	1.714.640,28	122.669.371,43	511.073,61	124.145.668,98
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.699.461,26	125.090.225,70	871.130,84	125.261.356,54	1.699.461,26	125.090.225,70	106.694,14	126.068.050,67
CAIXA BRASIL 317.03	354.992.603,46	1.670.871,15	356.572.480,61	1.670.871,15	320.787,03	32.005.134,92	1.075.112,78	357.747.593,39
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	182.200,74	14.961.663,17	(41.142,05)	14.920.541,12	182.200,74	14.961.663,17	(251.847,10)	14.668.694,01
ITAU INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	166.491,88	11.938.065,02	106.647,59	12.044.712,62	166.491,88	11.938.065,02	(286.638,29)	11.736.074,33
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	5.750.887,51	430.722.152,07	2.936.280,21	433.658.432,88	5.750.887,51	430.722.152,07	141.983,95	433.800.416,83
Art. 78, Inciso III - até 80% - Lim PL (20%)	10.054.859,97	964.923.458,07	(322.992,85)	964.923.458,07	10.054.859,97	964.923.458,07	3.847.000,54	962.824.046,62
BB PREVIDENCIÁRIO RE IMA-B 5 LP FIC	1.005.540,57	139.899.231,31	977.298,89	140.876.530,19	1.005.540,57	139.899.231,31	129.365,50	141.005.893,67
BBRADESCO IRFM 1 FI RF	1.630.371,10	149.171.412,43	1.267.394,41	150.438.606,84	1.630.371,10	149.171.412,43	1.323.500,67	151.762.907,51
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	320.787,03	32.005.134,92	(125.169,14)	31.879.965,78	320.787,03	32.005.134,92	(404.392,44)	31.475.573,34
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	5.350.441,50	568.986.557,88	(2.929.266,61)	565.987.291,27	5.350.441,50	568.986.557,88	(5.460.987,81)	560.526.303,46
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	849.729,77	74.931.101,53	557.349,59	75.468.451,13	849.729,77	74.931.101,53	563.513,55	76.053.964,67
Art. 78, Inciso IV - até 30% - Lim PL (20%)	5.201.865,65	12.293.348,98	1.116.230.987,93	129.030,48	12.293.348,98	1.116.230.987,93	4.984.992,91	1.127.742.406,93
BBRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	2.936.237,79	282.207.640,92	2.565.406,88	284.773.047,80	2.936.237,79	282.207.640,92	2.653.333,09	287.426.380,89
BTG PACTUAL FI RF NTNB	282.688,00	35.015.274,00	215.070,80	35.290.344,80	282.688,00	35.015.274,00	291.558,53	34.584.508,00
BB IPCA I	735.106,55	89.064.079,79	547.140,05	89.613.219,80	735.106,55	89.064.079,79	750.718,72	90.363.938,55
BBR PERIF FIC RF PREVIDENCIARIO	(5.201.865,65)	4.476.094,85	423.429.912,59	3.314.379,47	423.429.912,59	423.429.912,59	3.925.923,21	430.680.215,37
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	348.912,38	24.591.697,14	101.366,76	24.693.063,90	348.912,38	24.591.697,14	69.736,06	24.762.799,96
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	141.647,31	10.811.090,98	129.030,48	22.310,09	10.963.041,53	129.030,48	(121.903,29)	10.841.138,28
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	2.902.271,68	223.362.500,80	465.355,96	223.827.856,75	2.902.271,68	223.362.500,80	(2.492.714,43)	221.335.142,33
Art. 78, Inciso VI - até 15%	-	12.980.005,88	44.418,53	(14.319,25)	30.099,32	-	(19.197,35)	10.962,00
BBIF MASTER FIDC LP	(12.980.003,88)	44.418,53	(14.319,25)	30.099,32	(14.319,25)	30.099,32	(19.197,35)	10.962,00
TOTAL RENDA FIXA	-	46.883.227,87	4.801.029.292,85	129.030,48	20.118.655,92	4.822.077.078,73	-	1.936.977,03
Art. 81, Inciso I - 30% - Lim PL (20%)	-	166.325,08	8.754.681,04	-	103.012,60	8.457.693,63	-	962.977,59
ITAU FOF RIPI BOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	(166.325,08)	8.754.681,04	103.012,60	8.857.693,63	(362.377,39)	8.495.316,04	-	8.495.316,04
Art. 81, Inciso III - 15%	-	1.949.534,98	121.964.653,57	-	1.776.111,26	123.740.764,73	1.896.801,47	1.949.534,98
BBRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	(1.739.618,18)	99.462.980,03	832.251,42	100.295.231,45	(1.739.618,18)	99.462.980,03	(5.364.505,87)	94.930.725,58
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	(209.916,80)	22.501.673,54	943.859,74	23.445.533,29	(209.916,80)	22.501.673,54	1.896.801,47	50.372,63
BBRADESCO SMALL CAP PLUS FIAÇÕES	(1.509.390,90)	141.363.904,48	1.101.471,79	142.463.576,27	(1.509.390,90)	141.363.904,48	1.101.471,79	143.976.870,68
BBR PERIF ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	(1.509.390,90)	141.363.904,48	1.101.471,79	142.463.576,27	(1.509.390,90)	141.363.904,48	1.101.471,79	143.976.870,68
Art. 81, Inciso V - 5%	-	24.985,76	5.783.002,42	-	15.125,19	5.763.877,29	-	5.739.535,07
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC/FIP	(24.985,76)	5.783.002,42	(19.125,13)	5.763.877,29	(24.985,76)	5.783.002,42	(24.342,21)	5.739.535,07
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	631.454,93	275.066.241,51	-	2.961.470,41	278.827.711,92	1.896.801,47	5.220.916,22
<b>TOTAL</b>	-	5.201.865,65	45.751.772,94	5.077.695.633,85	129.030,48	25.060.126,33	5.283.941,13	5.098.200.770,43

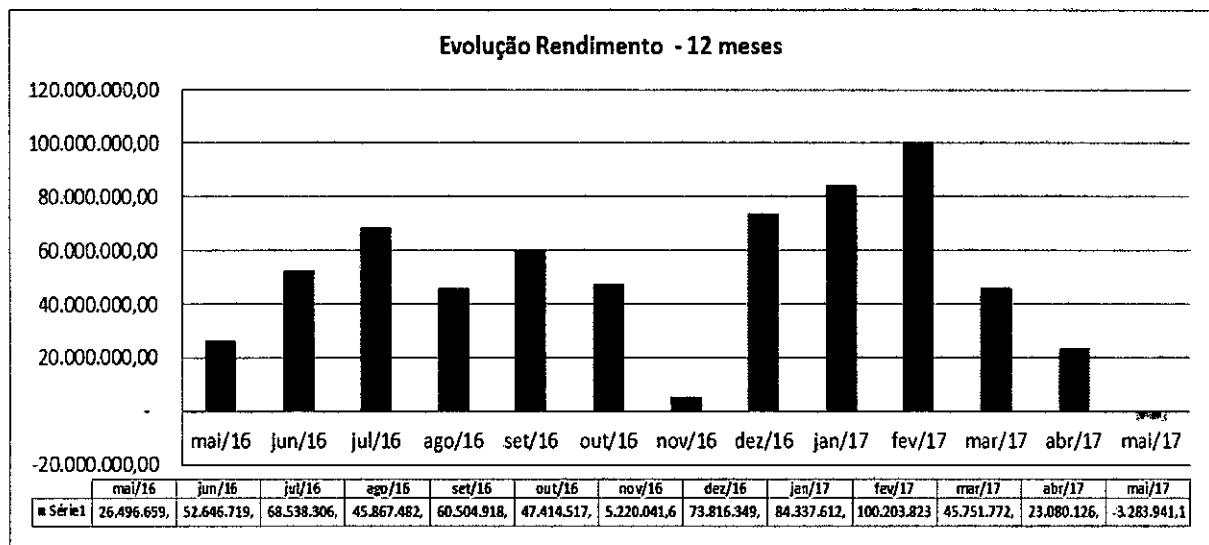
### 3) ANALISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

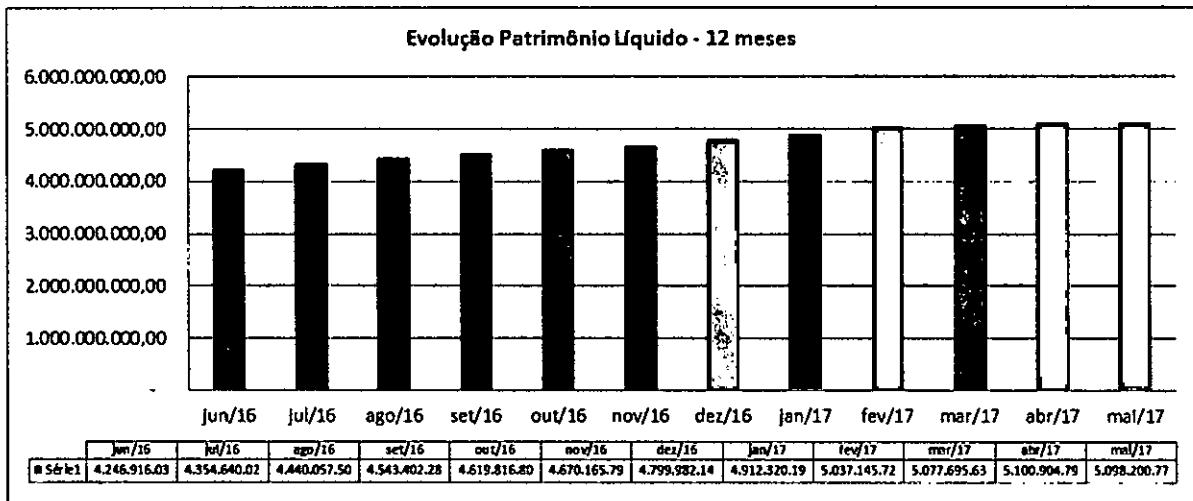
Foi disponibilizado a Diretoria Executiva do IGEPEV o "Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos". Este relatório contempla o estudo técnico de análise dos fundos de investimento para que a DIREX possa tomar as decisões de investimento relativo as aplicações das receitas mensais.

### 4) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido da Carteira FUNPREV ao longo do ano de 2017.

	VARIAÇÃO DO RENDIMENTO		
	Variação Positiva	Variação Negativa	Rendimento
<b>Janeiro</b>	84.577.587,30	(239.975,07)	84.337.612,23
<b>Fevereiro</b>	100.592.738,54	(388.914,99)	100.203.823,55
<b>Março</b>	60.872.622,65	(15.120.849,70)	45.751.772,94
<b>Abril</b>	27.318.028,62	(4.237.902,28)	23.080.126,33
<b>Maio</b>	16.154.249,90	(19.438.191,04)	- 3.283.941,13
<b>Junho</b>			
<b>Julho</b>			
<b>Agosto</b>			
<b>Setembro</b>			
<b>Outubro</b>			
<b>Novembro</b>			
<b>ANO</b>	<b>289.515.227,01</b>	<b>(39.425.833,08)</b>	<b>250.089.393,92</b>





## 5) ENQUADRAMENTO QUANTO AOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Em 31/05/2017, verifica-se que as aplicações estão de acordo com os limites definidos na Política de Investimento 2017.

FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 2017						
Segmento	Descrição	Base Legal Res. Nº 4.392/14 CMN	Limite da Res. Nº 4.392/14 CMN	Limite Inferior (% do total)	Limite Superior (% do total)	FUNPREV 31/05/2017
Renda Fixa	<b>TTN</b>	Art. 7º, I, "a"	Até 100%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>FI TTN- ANBIMA</b>	Art. 7º, I, "b"	Até 100%	0,00%	80,00%	53,59%
	<b>Operações Compromissadas</b>	Art. 7º, II	Até 15%	0,00%	5,00%	0,00%
	<b>FI Referenciado RF- ANBIMA</b>	Art. 7º, III "a"	Até 80%	0,00%	50,00%	18,91%
	<b>FI INDICE RF</b>	Art. 7º, III "b"	Até 80%	0,00%	50,00%	0,00%
	<b>FI Referenciado RF</b>	Art. 7º, IV "a"	Até 30%	0,00%	30,00%	22,03%
	<b>FI INDICE RF</b>	Art. 7º, IV "b"	Até 30%	0,00%	30,00%	0,00%
	<b>Poupança</b>	Art. 7º, V "a"	Até 20%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>Letra Imobiliária Garantida</b>	Art. 7º, V "b"	Até 20%	0,00%	20,00%	0,00%
	<b>FIDC Aberto</b>	Art. 7º, VI	Até 15%	0,00%	5,00%	0,001%
Renda Variável	<b>FIDC Fechado</b>	Art. 7º, VII "a"	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
	<b>FI Referenciado Crédito Privado</b>	Art. 7º, VII "b"	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
	<b>FI Referenciado Ações Ibovespa, IBX, IBXx50</b>	Art. 8º, I	Até 30%	0,00%	20,00%	0,17%
	<b>FI Indices Ref Ações</b>	Art. 8º, II	Até 20%	0,00%	15,00%	0,00%
	<b>FI Ações</b>	Art. 8º, III	Até 15%	0,00%	15,00%	2,43%
	<b>Multimercado Aberto</b>	Art. 8º, IV	Até 5%	0,00%	5,00%	2,79%
	<b>FI Participações</b>	Art. 8º, V	Até 5%	0,00%	5,00%	0,07%
	<b>FI Imobiliário</b>	Art. 8º, VI	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
<b>Imóveis</b>		Art. 9º	Sem limite	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>				345,00%	100,0%	

## 6) ENQUADRAMENTO QUANTO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 6.1) Limites de acordo com os artigos 13 e 14 da Resolução 3922/2012.

Em Novembro, Verifica-se que todas as aplicações estão enquadradas quanto ao art. 13 e art. 14..

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	PL	%	Art. 13 Res. 4392		Art. 14 Res. 4392		Disponível p/Aplicação
			(20% do PL FUNPREV)	Disponível	PL FUNDO	Límite 25% do PL do fundo	
Art. 7º, Inciso I, alínea "b" - até 100%	2.734.119.761,65	63,63%					
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	108.776.799,49	2,12%			1.846.597.780,15	481.649.445,04	353.372.845,55
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO	16.076.498,81	0,32%			5.167.101.558,67	1.291.775.380,17	1.275.698.890,36
BB IPCA II	89.609.355,84	1,76%			626.334.732,45	206.583.683,11	115.974.327,28
BB IPCA VI	76.907.635,00	1,51%			308.718.708,74	77.179.677,19	272.042,19
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	191.993.117,22	3,77%			1.117.263.071,50	279.315.767,88	87.322.650,65
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	1.874.794,54	0,04%			352.682.789,55	88.170.897,39	66.295.902,65
BB PREVID RF IMA-M TIT PUB FI	680.425.616,97	13,35%			5.002.527.410,37	1.256.631.852,59	570.206.235,62
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	193.142.980,28	3,79%			1.401.173.572,49	350.293.392,12	157.150.412,84
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	32.303.790,64	0,63%			822.612.921,11	205.653.230,28	173.349.436,44
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF	13.676.324,63	0,27%			75.682.191,32	18.620.547,83	5.244.223,20
BIG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.770.459,68	0,17%			44.712.221,12	11.176.055,28	2.407.595,60
CAIXA BRASIL 2020 II TP RF	79.438.693,20	1,56%			3.169.177.238,24	792.294.306,56	712.855.816,36
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	29.519.199,80	0,58%			949.724.048,36	237.431.212,09	207.812.012,29
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	24.598.440,00	0,45%			142.108.657,92	35.527.214,48	10.928.774,48
CAIXA BRASIL 2020 II	14.616.030,00	0,29%			62.033.230,47	15.506.307,62	892.277,62
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	23.998.900,00	0,47%			235.978.199,39	58.994.549,85	34.995.849,85
CAIXA BRASIL FI RF M1+	18.855.750,69	0,37%			1.390.452.251,04	347.713.063,26	329.757.312,57
CAIXA BRASIL 2024 I	41.248.470,00	0,81%			367.154.520,62	91.853.630,16	50.815.160,16
CAIXA BRASIL IMA-M TIT TP RF	20.400.406,45	0,40%			12.331.133.475,99	3.062.783.366,00	3.062.382.962,55
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	124.145.668,98	2,44%			3.635.281.331,40	908.820.332,85	784.674.863,87
CAIXA BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	126.058.050,67	2,47%			5.886.860.281,32	1.471.715.070,33	1.345.647.019,68
CAIXA BRASIL IMA-M TIT PUB FI RF	357.747.593,99	7,02%			3.144.797.408,43	786.199.351,61	428.451.758,22
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	14.668.694,01	0,29%			442.202.269,57	110.550.567,42	95.881.673,41
ITAU INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.775.074,33	0,23%			65.039.754,00	21.509.938,73	9.753.884,40
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO S FIC RENDA FIXA	433.800.416,83	8,51%			1.928.742.039,07	482.185.509,99	48.385.093,16
Art. 7º, Inciso III - até 80%	960.624.044,68	18,85%					
BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B5 LP FIC	141.005.895,69	2,77%	1.019.640.154,09	878.634.258,39	1.925.065.110,03	481.266.277,73	340.290.382,04
BRADESCO IMA-M FI RF	151.762.307,51	2,98%	1.019.640.154,09	857.677.846,57	917.401.509,63	229.350.377,41	77.589.086,90
BNP PARIBAS INFILTRAÇÃO FIC RENDA FIXA	31.475.573,34	0,62%	1.019.640.154,09	899.164.580,74	278.080.992,08	69.520.240,02	38.044.674,58
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	560.526.303,46	10,99%	1.019.640.154,09	459.113.650,63	2.491.040.065,45	622.760.016,36	62.233.712,80
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	76.053.964,67	1,49%	1.019.640.154,09	943.586.189,41	345.773.006,65	86.443.751,74	10.389.787,06
Art. 7º, Inciso IV - até 30%	1.127.742.406,93	22,17%					
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	287.426.380,89	5,64%	1.019.640.154,09	732.213.773,19	9.062.128.817,01	2.265.532.204,25	1.978.105.823,36
BIG PACTUAL FI FIC NTNB	34.584.508,00	0,68%	1.019.640.154,09	955.055.646,09	146.432.984,79	36.658.246,20	2.023.738,20
BB IPCA I	27.748.263,57	0,54%	1.019.640.154,09	991.691.670,52	37.857.904,15	94.631.976,04	66.683.692,47
BB IPCA IV	90.363.938,55	1,77%	1.019.640.154,09	929.276.215,53	496.852.337,50	124.163.084,98	33.799.145,82
BB PERFIN FIC RF PREVIDENCIÁRIO	430.680.215,37	8,45%	1.019.640.154,09	588.050.038,72	4.581.782.689,67	1.140.445.724,67	708.765.508,30
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRÁTÉGICA FIC RF	24.762.799,96	0,49%	1.019.640.154,09	994.677.354,12	328.528.555,79	62.132.136,95	57.389.338,98
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FI FIC FI	10.841.138,26	0,21%	1.019.640.154,09	1.006.790.015,83	344.177.277,21	86.044.319,30	75.203.181,04
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	221.135.142,33	4,34%	1.019.640.154,09	796.305.011,76	1.415.332.082,19	353.633.020,55	132.497.676,22
Art. 7º, Inciso V - até 15%	10.962,00	0,00%					
BBF MASTER FIDC LP	10.962,00	0,000%			142.338,39	35.584,60	24.622,60
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>4.822.697.175,26</b>	<b>94,80%</b>					
<b>Art. 8º, Inciso I - 30%</b>	<b>8.495.316,04</b>	<b>0,17%</b>					
ITAU FOF RP1 IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	8.495.316,04	0,17%	1.019.640.154,09	1.011.144.838,05	505.656.714,01	126.414.178,50	117.918.862,46
Art. 8º, Inciso III - 15%	119.691.873,38	2,35%					
BRADESCO DIVIDENDOS FIC AÇÕES	94.930.725,58	1,86%			467.175.567,60	116.703.891,90	21.863.166,32
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	1.947.174,10	0,04%			479.358.803,91	119.839.200,98	117.892.026,67
BRADESCO SMALL CAP PLUS FIC AÇÕES	22.613.973,69	0,45%			180.304.282,68	45.076.070,67	22.262.096,07
Art. 8º, Inciso IV - 5%	143.576.870,68	2,82%			2.591.726.792,62	647.931.636,16	504.354.627,47
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	143.576.870,68	2,82%					
Art. 8º, Inciso V - 5%	3.739.535,07	0,07%			188.871.532,86	47.217.883,22	43.478.348,14
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>275.923.595,17</b>	<b>5,40%</b>					
<b>TOTAL</b>	<b>5.098.200.770,43</b>	<b>100,00%</b>					

Fonte: FUNPREV

## 6.2) Limite de acordo com a concentração de recurso por Instituição financeira

De acordo com a política de investimento 2017, a concentração de recurso deve ser no máximo 30% do PL do FUNPREV por instituição financeira, com exceção dos bancos públicos.

Verifica-se que o limite em abril foi atendido.

INSTITUIÇÕES	MAIO	
	Valor	%
BANCO J.SAFRA	90.722.658,69	1,78%
BB	2.048.105.131,34	40,17%
BNP PARIBAS	33.422.747,45	0,66%
BRADESCO	602.913.503,14	11,83%
BTG PACTUAL	47.094.502,75	0,92%
CAIXA	1.446.126.306,61	28,37%
BRASIL PLURAL	10.962,00	0,00%
ITAÚ	829.804.958,46	16,28%
<b>TOTAL</b>	<b>5.098.200.770,43</b>	<b>100,00%</b>
<b>Fonte: NUGIN</b>		

## 7) ANÁLISE DE DESEMPENHO

Os fatores que afetaram o mercado estão descritos no item "9) Resumo Econômico".

### 7.1) RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO A META ATUARIAL

**7.1.1) RENDA FIXA:** No mês de maio, apenas 13% dos fundos de renda fixa apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial, porém no acumulado do ano, 74% cumpriram a meta atuarial do período.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	RENDA FIXA			
	MAIO		ANO	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,94%	-242,72%	5,18%	132,40%
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIARIO	0,39%	49,11%	5,07%	129,61%
BB IPCA II	0,39%	48,65%	5,26%	134,41%
BB IPCA VI	-0,33%	-41,72%	5,55%	141,86%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	0,26%	32,30%	5,25%	134,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	0,71%	88,85%	4,89%	124,96%
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	0,25%	31,18%	6,68%	170,86%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	-0,36%	-45,03%	5,35%	136,83%
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,24%	-155,39%	5,08%	129,90%
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF	-2,30%	-288,09%	2,59%	66,31%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,49%	-61,93%	2,53%	64,74%
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	0,71%	88,85%	1,99%	51,01%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	-0,39%	-48,46%	3,11%	79,64%
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	-0,39%	-48,72%	3,16%	80,77%
CAIXA BRASIL 2020 II	0,04%	4,62%	2,75%	70,26%
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	0,04%	4,97%	2,72%	69,57%
CAIXA BRASIL FI IRFM1+	0,09%	11,78%	7,21%	184,49%
CAIXA BRASIL 2024 I	-0,39%	-48,58%	3,15%	80,45%
CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF	0,90%	112,92%	5,24%	133,93%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,41%	51,78%	5,07%	129,71%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,08%	10,61%	4,86%	124,26%
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PÚB FI RF	0,30%	37,76%	6,70%	171,35%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	-1,69%	-211,45%	4,71%	120,37%
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,40%	-300,20%	2,51%	64,21%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	0,03%	4,10%	4,73%	121,04%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC	0,09%	11,50%	4,87%	124,62%
BRADESCO IRFM 1 FI RF	0,88%	110,21%	5,20%	132,92%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	-1,27%	-158,91%	5,22%	133,54%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,96%	-120,87%	5,15%	131,77%
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,75%	93,85%	5,29%	135,31%
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	0,93%	116,72%	4,95%	126,69%
BTG PACTUAL FI RF NTN B	-1,83%	-229,65%	1,24%	31,61%
BB IPCA I	-0,37%	-45,73%	5,39%	137,97%
BB IPCA IV	0,84%	104,94%	3,99%	101,93%
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIARIO	0,92%	115,54%	4,85%	124,09%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,28%	35,38%	4,93%	126,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	-1,11%	-139,30%	5,13%	131,20%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	-1,11%	-139,51%	5,14%	131,51%

FONTE: NUGIN

**7.1.2) RENDA VARIÁVEL:** No mês de maio, 20% dos fundos de renda variável apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial no mês, no acumulado do ano, 80% apresentaram desempenho suficiente para o cumprimento da meta.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	RENDA VARIÁVEL			
	MAIO		Ano/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-4,09%	-512,50%	5,71%	146,15%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-5,35%	-670,04%	10,40%	265,99%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	3,50%	438,59%	3,50%	89,54%
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	-2,69%	-337,45%	15,44%	394,74%
IB INSTITUTIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	0,78%	97,74%	4,72%	120,62%

**7.1.3) FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP:** O fundo BTG Pactual vem apresentando tanto no mês como no acumulado do ano desempenho negativo, devido ao pagamento da amortização de dividendos realizado aos investidores;

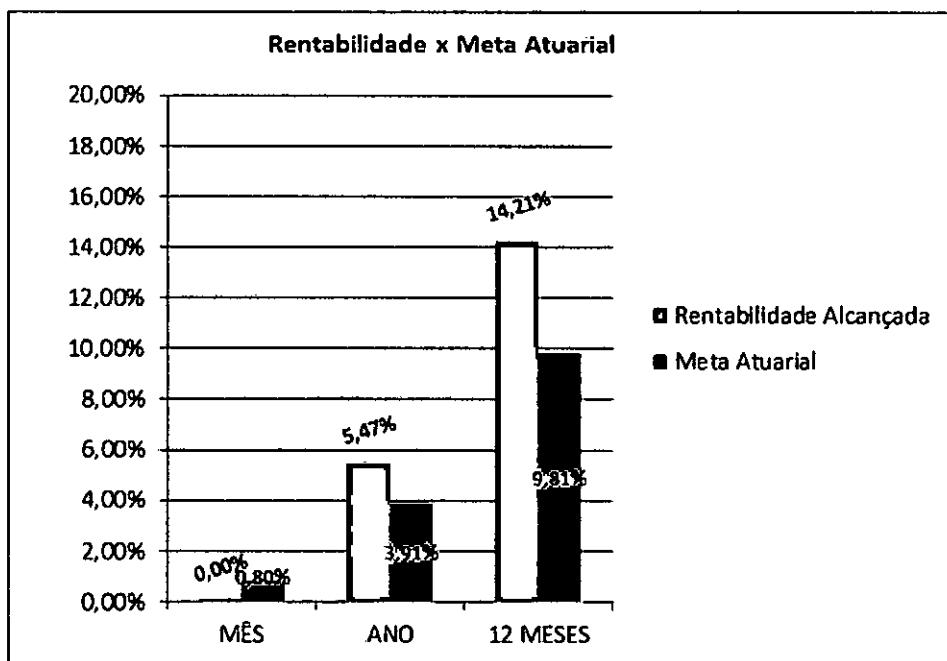
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP				
Fundos de Investimentos	MAIO		Ano/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	-0,65%	-81,02%	-14,39%	-367,89%

**7.1.4) FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC:** O fundo BBIF Master vem apresentando variação negativa devido aos problemas com os ativos do fundo que ocasionaram a destituição da gestora. Em março/17 foi realizada a provisão de 100% do recurso do fundo, devido à incerteza acerca do sucesso das execuções de cobrança e garantias dos ativos que se encontram inadimplentes desde julho de 2014.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC				
Fundos de Investimentos	MAIO		Ano/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BBIF MASTER FIDC LP	-63,58%	-7964,86%	-99,92%	-2555,31%

## 7.2) RENTABILIDADE GLOBAL DA CARTEIRA FUNPREV EM RELAÇÃO A META ATUARIAL

Observa-se que o desempenho global da carteira FUNPREV (rentabilidade alcançada) no mês de Maio, no ano e em 12 meses foram positivos para o cumprimento da Meta Atuarial de cada período.

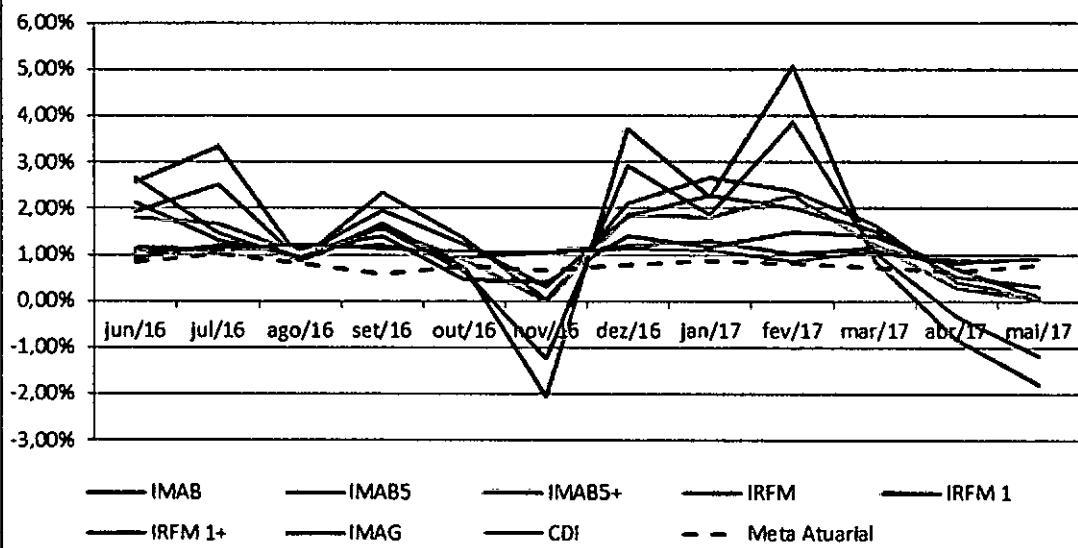


## 8) INDICADORES ECONÔMICOS

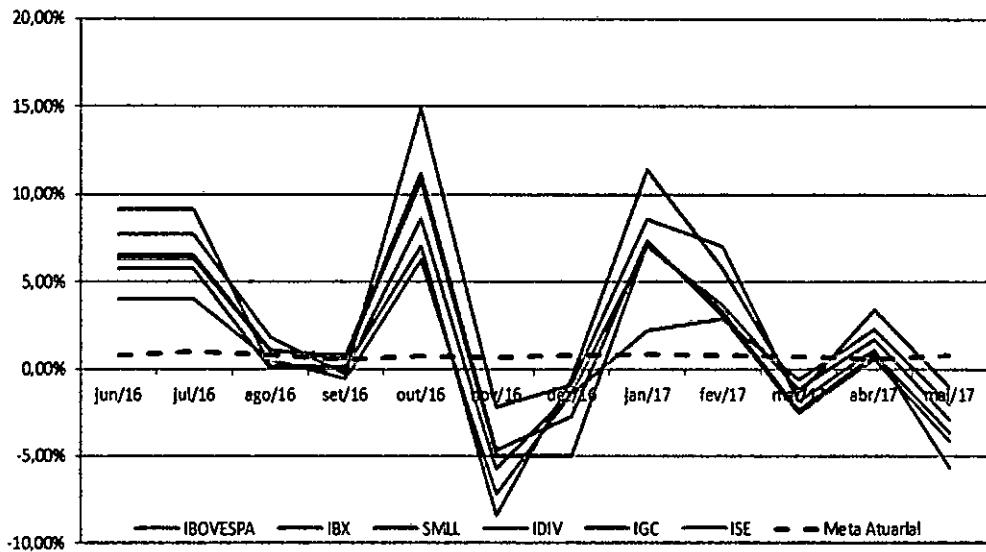
### 8.1) Renda Fixa e Renda Variável

No gráfico abaixo podemos observar as variações dos indicadores de Renda Fixa e Renda Variável ao longo dos 12 meses. Observamos que os indicadores de Renda Fixa e Renda Variável vem apresentando no decorrer do período retorno acima da meta atuarial.

Indicadores Renda Fixa - Junho/2016 a Maio/2017



Indicadores Renda Variável - Junho/2016 a Maio/2017

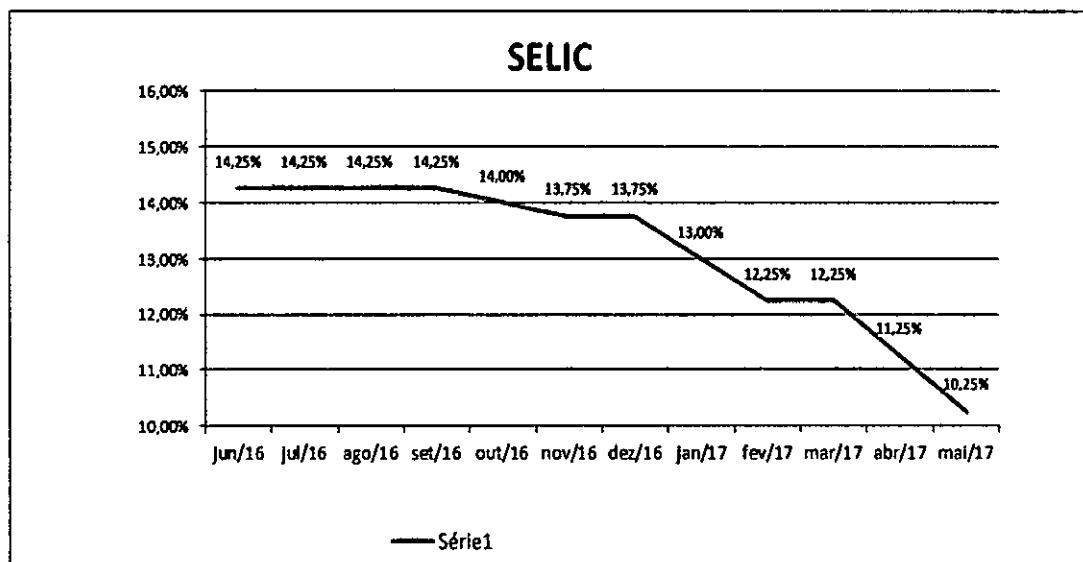


## 8.2) SELIC

O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) decidiu, no dia 31/05/2017, diminuir a taxa básica de juros da economia em 1 ponto percentual. Com o corte, a Selic passou de 11,25% para 10,25% ao ano. Essa foi a sexta redução consecutiva da taxa básica de juros.

A intensidade do corte não surpreendeu economistas, que esperavam por uma manutenção do ritmo da queda neste mês após as denúncias contra o presidente Michel Temer reduzirem as expectativas sobre uma recuperação rápida da economia, já que tornou mais difícil o caminho **para a aprovação de reformas, como a da Previdência**. Antes da divulgação da delação feita por executivos da JBS, os economistas apostavam em um corte maior, que poderia chegar a 1,25 ponto porcentual.

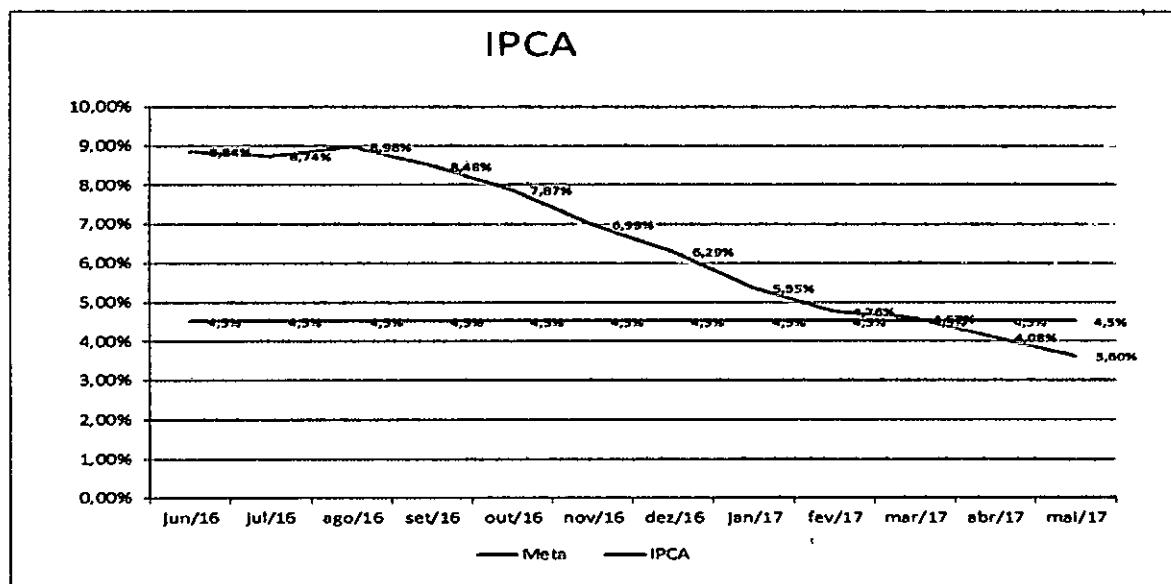
A previsão do mercado financeiro é que a taxa básica de juros da economia continue a recuar nos próximos meses e chegue a 8,5% ao ano no final de 2017.



### 8.3) INFLAÇÃO – IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) surpreendeu mais uma vez o mercado ao ficar em 0,31% em maio, taxa mais alta do que a registrada em abril (0,14%), mas a mais baixa para o mês desde 2007 (0,28%) e bem aquém da mediana da pesquisa do Projeções Broadcast (0,46%). Diante do resultado inesperado, as expectativas para inflação deste ano devem cair ainda mais. O boletim Focus já mostra estimativa mediana de 3,90% e de 3,64% no Top 5 para 2017. Em 12 meses encerrados em maio, o IPCA arrefeceu para 3,60%, após 4,08% em abril, atingindo também a menor taxa em exatamente 10 anos (3,18%).

Apesar disso, as incertezas derivadas do cenário político adverso seguem como principal condicionante para a política monetária. Os economistas afirmam que o cenário de inflação favorável, reforçado nesta leitura, abre espaço para a manutenção do ritmo de corte de juros, mas a comunicação do Banco Central com sinalização de redução moderada no passo de afrouxamento ainda pesa.



## 9) RESUMO ECONÔMICO

### ECONOMIA INTERNACIONAL

A atividade mundial permaneceu robusta no mês passado. O indicador que mensura o desempenho do setor manufatureiro passou de 53,0 pontos em abril para 53,2 pontos em maio. Não houve mudança significativa entre os países da amostra, sendo que os desenvolvidos continuam liderando o ciclo econômico global.

Nos EUA, o PIB real do primeiro trimestre apresentou expansão modesta de 0,3% em relação aos últimos três meses do ano passado. O fraco desempenho foi causado por fatores pontuais, como (a) o atraso no pagamento do Tax Refund pelo governo para as famílias e (b) a forte aceleração da inflação com a alta do preço de commodities no final do ano passado. Esses dois fatores pontuais já reverteram nesse trimestre e, consequentemente, espera-se por uma aceleração no ritmo de expansão do produto interno para cerca de 0,7% em relação ao primeiro trimestre.

Assim, o resultado líquido é a redução da taxa de desemprego para apenas 4,3% em maio e a necessidade de continuidade do processo de normalização da taxa de juros pelo FED. Dessa forma, não há novidade relevante no cenário internacional.

### ECONOMIA BRASILEIRA

O PIB real do primeiro trimestre apresentou crescimento de 1,0% em relação ao quarto trimestre do ano passado, impulsionado pela excepcional safra agrícola. Enquanto isso, a demanda doméstica recuou 0,5%, a nona queda consecutiva. Infelizmente, os indicadores setoriais sugerem retração da atividade no segundo trimestre e recuperação moderada no restante do ano.

A elevada ociosidade dos fatores de produção tem colaborado para o processo de desinflação e sustenta a projeção para o IPCA de 2017 em apenas 3,8%, ante 6,3% em 2016. Essa desinflação esperada de 2,5 pontos percentuais possui contribuição de 1,7 ponto percentual de alimentos e bebidas, ou seja, quase 70% da desinflação desse ano será o resultado de fatores temporários na agricultura.

A estimativa de uma pequena aceleração do IPCA para 4,3% em 2018 está baseada em três princípios: (a) a continuidade da desinflação de serviços com a elevada taxa de desemprego, (b) o retorno dos preços agrícolas à normalidade e (c) a desvalorização cambial para 3,45 BRL/USD no final desse ano. Nenhuma dessas hipóteses foi alterada recentemente e, dessa forma, não há motivos para mudar a expectativa de inflação. Consequentemente, permanece a expectativa de redução da taxa Selic para 9,0% em setembro.

O ciclo de afrouxamento monetário em 5,25 pontos percentuais (ou 525 pontos base) será capaz de recuperar gradualmente o consumo das famílias nos próximos trimestres. Parcela importante do comprometimento de renda com pagamento de juros e amortização de dívida possui prazo inferior a um ano, como cheque especial e cartão de crédito. Isso ajuda a explicar a forte relação histórica entre a taxa Selic e a taxa de juros implícita no estoque de dívida.

No lado corporativo, a margem operacional apresentou recuperação importante no primeiro trimestre desse ano e aproximou-se da taxa básica de juros. Portanto, reitera-se a projeção de expansão da atividade em, pelo menos, 2,6% em 2018. Uma grande lição dos últimos anos é que a política monetária funciona. Quando a taxa de juros estava em patamar elevado, o cenário incluía forte retração da atividade. A redução da taxa de juros para um nível adequado permitirá retorno ao crescimento econômico, considerando a defasagem natural entre juros, consumo e produção.

## RENDA FIXA

A curva prefixada apresentou movimentos mistos durante o mês de maio. Os vértices curtos continuaram cedendo por conta da perspectiva positiva em relação à condução da política monetária em conjunto ao ambiente inflacionário positivo com a continuidade da queda da inflação corrente. Já nos trechos intermediários e longos, o movimento foi de forte alta e aversão ao risco após instalada nova crise política no país com as delações da JBS.

A curva de NTN-B apresentou movimento de alta em toda sua extensão, com o fechamento da inflação implícita nos vértices mais curtos e aumento nos vértices mais longos, movimento este semelhante ao observado na curva prefixada. O mês de maio trouxe notícias importantes com relação ao avanço dos preços. A Petrobrás anunciou uma redução inesperada no preço de combustíveis, trazendo pressão benigna neste grupo.

## RENDA VARIÁVEL

No mês de maio o Ibovespa recuou 4,12% aos 62.711 pontos. O recuo do minério de ferro e do petróleo decorrentes das preocupações em torno de eventual perda de força da atividade econômica chinesa e a intensificação da crise política no Brasil foram fatores decisivos para a performance negativa do Ibovespa no mês. No campo doméstico, o mês foi marcado pelo desempenho negativo generalizado da atividade econômica, bem como pelo aumento do nível de incertezas em relação às perspectivas para a aprovação da reforma da Previdência no Congresso devido às dificuldades no campo político.

As bolsas na Europa encerraram o mês em alta, variando entre 0,31% (CAC) e 4,39% (FTSE). Nos Estados Unidos, a performance também foi positiva: 0,33% (Dow Jones), 1,16% (S&P500) e 2,50% (Nasdaq). Na Ásia, a bolsa de Hong Kong foi destaque de alta (4,25%) enquanto a bolsa de Shangai recuou 1,19%.

Em relação ao comportamento do Ibovespa, o setor de "Saúde" foi o destaque positivo, com alta de 26,74%. Na ponta negativa, o setor de "Construção Civil" recuou 17,67%, com destaque para a queda de mais de 18% das ações da Cyrela.

## **10) ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO**

Devido as variáveis do cenário econômico e político que envolvem:

- ✓ Forte arrefecimento inflacionário neste ano;
- ✓ Continuidade do ciclo de queda da taxa de juros;
- ✓ Redução da capacidade do atual governo interino para aprovar medidas necessárias à recuperação econômica brasileira;
- ✓ A intensidade da redução do crescimento econômico chinês;
- ✓ Início da elevação da taxa de juros nos EUA;
- ✓ Forte incerteza causada pelo ambiente político no Brasil.

O NUGIN sugere para as próximas aplicações:

- a) No curto prazo (1 a 2 anos): Que as novas receitas sejam direcionadas para fundos de investimentos que tenham uma perspectiva de retorno condizente dentro do horizonte de redução das taxas de juros, utilizando para isso de fundos cujos benchmarks sejam o IMA B e IDKA 2/IMA B 5 (para exposição em ativos indexados em inflação) e IRFM (para exposição em juros pré-fixados);
- b) No médio prazo (2 a 5 anos): aumentar gradativamente a exposição em fundos de renda variável e fundos multimercado com exposição macro, caso as incertezas sejam reduzidas;

c) No longo prazo (acima de 5 anos): analisar proativamente a conjuntura macroeconômica mundial e nacional com potencial de ganhos em: i) fundos estruturados; ii) fundos de renda variável, cujos ativos ou índice tenha bons fundamentos, por meio de gestores com excelência no segmento e, iii) fundos multimercados com exposição maior ao risco, caso as incertezas sejam reduzidas.

## 11) DISPOSIÇÕES OPERACIONAIS

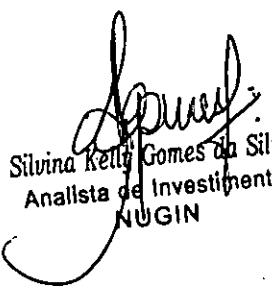
- a) Enviado a Presidência o Relatório Mensal de Analise dos Fundos de Investimentos para subsidiar as decisões da DIREX;
- b) Foi enviado para atesto do Presidente as avaliações dos gestores e administradores para o credenciamento 2017;
- c) Foi realizada o resgate da taxa de administração 2017;

## 12) DISPOSIÇÕES FINAIS

- 1) O NUGIN, desde 2010, solicita que a estrutura de governança seja mais aderente com o crescente tamanho da responsabilidade que é gerenciar o fundo de previdência do estado do Pará;
- 2) Em 2013, encaminhamos e-mail (09/09/2013) à presidência com cópia a diretoria administrativa e chefe de gabinete, em resumo, sobre a escassez de pessoal e necessidade de reestruturação do NUGIN;
- 3) Corroborando com a situação acima, de forma independente, a AGE por meio do Parecer nº. 017/2013 – ASTEC – Processo nº. 2013/544880, de 13/11/2013, teceram diversas recomendações sobre investimentos, deficiência estrutural e quantitativa de pessoal do NUGIN;

- 4) O NUGIN alerta que a gestão dos investimentos de RPPS vem crescendo ao longo dos anos, ainda que na atual e difícil conjuntura econômica por qual passa o Brasil;
- 5) Destarte, uma gestão eficaz necessita de planejamento, desenvolvimento, análise, execução e controle diário. Esse ciclo gera intensa rotina de atividades a serem desempenhadas para a atual estrutura do NUGIN (apenas 02 analistas de investimentos efetivos);
- 6) As demandas relacionadas às atividades para administrar quase 04 bilhões de reais provoca permanente sobrecarga de trabalho diante do quadro tão enxuto de somente 02 analistas, visto que Asset's, RPPS's e EFPC's que gerem patrimônio de igual valor possuem pessoal especializado em torno de 10 analistas, gerentes e diretores, com atividades segregadas (risco, análise e operacional) nas quais favorecem as condições para a mitigação do risco, maximização dos retornos e segurança;
- 7) Recentemente, a maioria dos servidores deste núcleo perdeu na justiça a Gratificação de Escolaridade, prevista no RJU – Lei Estadual nº. 5.810, de 24/01/1994, Art. 140, o qual fora revogada por força da Lei nº. 6.564, de 01/08/2003 (Lei que dispõe a estruturação do IGEPREV);
- 8) Esta situação pode causar, a qualquer momento, a saída dos analistas de investimento que possuem experiência de mais de 10 anos na gestão de recursos, capacidade analítica e histórico da gestão do FUNPREV e FINANPREV desde a sua concepção, que são condições fundamentais em trabalhos de alta responsabilidade e complexidade. E que contribuíram de forma decisiva para o crescimento, desenvolvimento e robustez do fundo de previdência do estado;
- 9) Por fim, salientamos a urgência de estruturar o NUGIN por áreas especializadas, com o quadro de recursos humanos adequado à administração do patrimônio em evolução, bem como dar o devido e

necessário reconhecimento aos servidores efetivos do NUGIN, sendo estes se sentindo extremamente desgastados, desmotivados e desvalorizados.

  
Silvina Kelly Gomes da Silva  
Analista de Investimento  
NUGIN

  
André Rhyo Kamizono  
Analista de Investimento  
IGEPREV